



# Todos à ASSEMBLEIA

## Dia 4/6, 18h30, no Sindicato

**A audiência de conciliação realizada ontem (segunda, 2/6) no TRT confirmou a necessidade da greve, no dia 5/6, quinta-feira**

A empresa não avançou nas suas propostas, nem mesmo aceitou as propostas feitas pelo TRT na audiência anterior. O Metrô está nos levando

à greve. Vamos preparar a paralisação. *Participe das atividades que foram decididas e não deixe de comparecer à assembleia.*

## Plano de lutas

- Estação e Tráfego: PAs para comunicar a população sobre a greve, dia 4/6.
- Setorial Unificada da Manutenção Noturna na noite do dia 3/6 para 4/6, à 0h hora, na Estação Sé
- Setorial Unificada da Manutenção e da Segurança pelo Plano de Carreira no dia 4/6 (quarta-feira), às 10h, na Estação Sé (aberta a todos os trabalhadores).
- Todos os ASs que estiverem trabalhando no turno da manhã e os companheiros da Manutenção Linhas devem se deslocar para o local da Setorial, às 10h. Todos os ASs que estiverem de folga ou forem trabalhar à tarde devem comparecer à Setorial com a camisa do uniforme. Todos os companheiros da Segurança voltarão para suas bases no horário de saída.
- Os companheiros do PIT, PAT, PCR e PTI também vão participar do dia de luta em defesa do Plano de Carreira. No PIT, todos devem marcar o ponto, colocar o uniforme e se reunir na praça, às 8h. No PAT, os trabalhadores devem bater o cartão, colocar o uniforme e se reunir na rampa, às 9h. O pessoal do PTI vai bater o cartão e se dirigir à Sé. O PCR definirá hoje como participará do dia de luta.
- *Carta Aberta à População* no dia 4/6 (quarta-feira).
- Continuam suspensas as Operações Plataforma, Embarque Melhor e Embarque Preferencial; continue usando o colete; mantida a retirada do uniforme, horas extras continuam suspensas.



Foto: Paulo Iamone/Sindicato

# Todos têm direito à greve!

Com a greve marcada para 5/6, a empresa está pressionando os SLs e pessoal da Administração a participar do Plano de Contingência.

Esses cargos são de carreira e não de confiança. E, assim como todos os trabalhadores, têm os mesmos direitos, inclusive de greve e mobilizações, com o amparo do STF que já vetou qualquer tipo de demissão imotivada.

Em 2012, alguns SLs fizeram greve e não foram punidos. Em 2013, alguns SLs se organizaram pela Equiparação Salarial. E agora, em 2014, alguns SLs estão retirando o uniforme e se recusaram a fazer hora extra, Operação Plataforma e Embarque Preferencial.



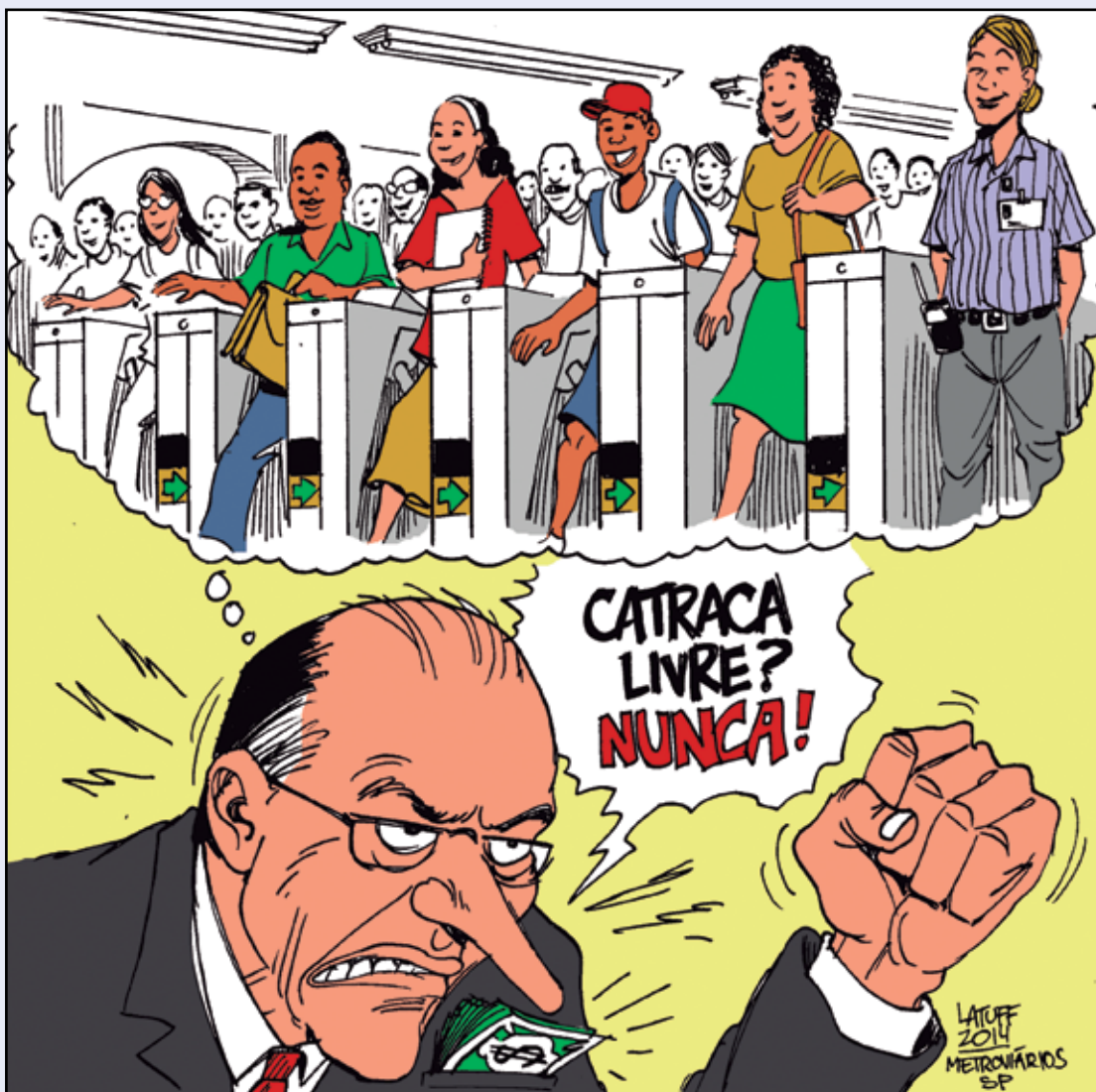
Para desmascarar o argumento de que o pessoal da Administração

cumprir o Plano de Contingência por livre vontade, foi elaborado um abaixo-assinado que já conta com mais de cem assinaturas. Ele afirma, categoricamente, que os administrativos não querem trabalhar nas estações em dia de greve ou manifestações.

Para não ter dúvida, todos do CCO e CCS estão de coleta, participando da Campanha Salarial.

Estamos em uma Campanha por conquistas para todos, por isso devemos nos unir contra a tentativa de assédio e pressão da empresa.

**Conte com o apoio do Sindicato! NÃO PARTICIPE DO PLANO DE CONTINGÊNCIA!**



**Governador diz NÃO ao desafio proposto pelos metroviários**